

Procedimento	Periodicidade	Componente	Descrição		
Inspeção	Semanal	Arranque Automático das Bombas	Arranque	Reduzir a pressão da água na descarga das bombas de forma a simular o arranque automático das mesmas	☑
			Indicadores de Pressão	Verificar se os indicadores de pressão estão a funcionar corretamente e registar os valores medidos	☑
			Indicadores dos Níveis de Fornecimento de Água	Verificar se os indicadores dos níveis de fornecimento de água estão a funcionar corretamente	☑
			Válvulas de Seccionamento	Verificar se as válvulas de seccionamento estão na posição correta	☑
			Válvulas de Alívio	Verificar se as válvulas de alívio estão a funcionar corretamente (bomba a funcionar contra válvula fechada)	☑
			Combustível e Nível de Óleo	Verificar o nível de combustível e de óleo de lubrificação dos motores diesel	☑
			Pressão de Arranque	Verificar e registar a pressão de arranque das bombas	☑
			Óleo das Motobombas	Verificar a pressão do óleo das motobombas e visualizar o fluxo de água de arrefecimento do circuito aberto de refrigeração	☑
			Motores Elétricos	Colocar os motores elétricos em funcionamento durante o tempo recomendado pelo fabricante	☑
				Registar o número de arranques da bomba jockey	☑
	Motores Diesel	Colocar os motores diesel em funcionamento durante 20 minutos ou durante o tempo recomendado pelo fabricante. Parar o motor e ligá-lo novamente acionando o botão de arranque manual	☑		
		Verificar o nível de água do circuito primário do circuito fechado de refrigeração	☑		
		Verificar os valores da pressão do óleo, da temperatura do motor e do caudal de fluido refrigerante	☑		
		Verificar se não existem fugas de óleo, combustível, fluido refrigerante e gases de escape	☑		
		Registar o valor do conta-horas de funcionamento da bomba	☑		
	Baterias	Verificar o nível e a densidade do eletrólito das baterias. Se necessário substituir as baterias	☑		
	Manutenção	Anual	Bomba	Inspeccionar visualmente a bomba de um modo geral	☑
				Verificar os manómetros de pressão e se estão a funcionar corretamente	☑
				Verificar os rolamentos e respetivas temperaturas de funcionamento	☑
				Verificar a estanqueidade das juntas de vedação do buçim de empanque e respetivo arrefecimento	☑
Verificar a massa ou óleo lubrificante dos rolamentos				☑	
Caixa de Transmissão			Verificar a temperatura dos rolamentos	☑	
Verificar o alinhamento lateral com o rotor da bomba			☑		
Substituir o óleo da caixa de transmissão			☑		
Acoplamento			Verificar o alinhamento e tolerâncias	☑	
			Verificar a massa lubrificante	☑	
Motor Diesel			Verificar se a velocidade nominal é a correta	☑	
			Verificar consolas e tubos	☑	
			Limpar os filtros de ar e substituir se necessário	☑	
	Verificar os elementos de ligação, nomeadamente parafusos, porcas e outras conexões	☑			
	Verificar se a turbina está a funcionar corretamente e substituir se necessário (quando aplicável)	☑			
	Verificar o isolamento do sistema de escape	☑			
Sistema de Arrefecimento	Verificar o sistema de ventilação (quando aplicável)	☑			
	Verificar o filtro da água de arrefecimento do permutador (quando aplicável)	☑			
	Verificar o nível do líquido refrigerante	☑			
	Verificar o circuito de arrefecimento do permutador (quando aplicável)	☑			
	Verificar tubos, juntas de vedação e grampos	☑			
Válvulas de Retenção	Verificar o estado das correias trapezoidais (quando aplicável)	☑			
	Ajustar o termostato pré-aquecedor da água de arrefecimento (quando aplicável)	☑			
3 Anos	Válvulas de Retenção	Verificar se as válvulas de retenção funcionam corretamente e substituir, se necessário	☑		

## 10 — Terminologia

Inclui as definições específicas necessárias à correta compreensão e aplicação do RT-SCIE

Caudal nominal da bomba (Q) — caudal total de cálculo tendo em consideração os meios a alimentar simultaneamente.

Pressão nominal (P) — pressão mano métrica total da bomba que corresponde ao seu caudal nominal.

Pressão de impulsão (Pi) — valor da soma da pressão nominal com a pressão da aspiração (Pa), esta última afetada do respetivo sinal consoante a bomba estiver em carga ou for de aspiração negativa. Nas redes urbanas Pa é o valor mais baixo previsto na rede deduzidas as perdas de carga na tubagem de aspiração.

NPSH<sub>R</sub> (requerido) — iniciais de *Net Positive Suction Head* ou altura de aspiração absoluta, é uma característica da bomba, determinada no projeto de fábrica, através de cálculos e ensaios de laboratório. Tecnicamente, é a energia necessária para vencer as perdas de carga

entre a conexão da sucção da bomba e as pás do rotor, bem como criar a velocidade desejada no fluido nestas pás. Este dado deve ser obrigatoriamente fornecido pelo fabricante através das curvas características das bombas (curva de NPSH). Assim, para uma boa performance da bomba, deve-se sempre garantir a seguinte situação:  $NPSH_d > NPSH_R + \text{Margem de Segurança}$ .

NPSH<sub>d</sub> (disponível) — é uma característica da instalação hidráulica. É a energia que o fluido possui, num ponto imediatamente anterior à flange de sucção da bomba, acima da sua pressão de vapor. Esta variável deve ser calculada por quem dimensiona o sistema, recorrendo a coeficientes tabelados e dados da instalação.

(<sup>1</sup>) O artigo 74.º do RT-SCIE estabelece que os grupos geradores acionados por motores de combustão instalados no interior de edifícios não podem estar localizados a uma cota inferior à do piso imediatamente abaixo do plano de referência, nem a uma altura, relativamente a esse plano, superior a 28 m. Estas restrições devem ser extensíveis às motobombas.

207379899

## Direção-Geral de Administração Interna

### Despacho n.º 14904/2013

Por meu despacho e após anuência do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna do técnico superior João Carlos Machado Simões Martins, no mapa de pessoal da Direção Geral de Administração Interna, nos termos do disposto na nova redação do artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, dada pelo artigo 35.º da Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro, com efeitos a 18 de outubro.

31 de outubro de 2013. — O Diretor-Geral de Administração Interna, *Jorge Manuel Ferreira Miguéis*.

207380001

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA

### Gabinete do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações

### Despacho n.º 14905/2013

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como técnico-especialista o licenciado João Verol Marques, em regime de comissão de serviço, para realizar estudos e trabalhos técnicos no âmbito das respetivas habilitações e qualificações profissionais no meu Gabinete.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido Decreto-Lei, o estatuto remuneratório do designado é o dos adjuntos.

3 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo Decreto-Lei a nota curricular do designado é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos desde o dia 26 de julho de 2013.

4 — Publique-se no Diário da República e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

4 de novembro de 2013. — O Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, *Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro*.

## ANEXO

### (Nota curricular)

1 — Dados Pessoais:

Nome: João Verol Marques  
Ano Nascimento: 1987

2 — Habilitações Académicas/Profissionais:

Licenciatura em Gestão, pela Nova - School of Business and Economics, Portugal

Programa Erasmus, Universität Paderborn, Alemanha

Master of Science in Business Administration, Major in Finance, pela Católica Lisbon -School of Business and Economics, Portugal

## 3 — Funções anteriores:

Fevereiro de 2011 – julho 2011 - Analista no Santander Global Banking and Markets, Departamentos de Credit Markets e Rates  
 Agosto 2010 – fevereiro 2011 - Estagiário no Santander Global Banking and Markets, Departamento de Credit Markets

## 4 — Outras atividades:

Campeão Nacional de Râguebi – Escalão Seniores (2008/2009, 2009/2010)

Vencedor da Taça de Portugal de Râguebi - Escalão Seniores (2007/2008)

Vencedor da Supertaça de Râguebi - Escalão Seniores (2008/2009, 2009/2010)

Internacional Português de Râguebi nos escalões jovens  
 3º Lugar no Campeonato Europeu de Râguebi Sub-21 (Heidelberg, 2008)

## 5 — Formação profissional complementar:

Curso de Espanhol Nível 2

207375304

**Despacho n.º 14906/2013**

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo como técnica-especialista a licenciada Maria Margarida Gonçalves Benevides, para realizar estudos e trabalhos técnicos no âmbito das respetivas habilitações e qualificações profissionais no meu Gabinete, em regime de comissão de serviço, através de requisição ao Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

2 — Para efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 13.º do referido Decreto-Lei, o estatuto remuneratório da designada é o dos adjuntos.

3 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo Decreto-Lei a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos desde o dia 26 de julho de 2013.

4 — Publique-se no Diário da República e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

4 de novembro de 2013. — O Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, *Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro*.

## ANEXO

**(Nota curricular)**

## 1 — Dados Pessoais:

Nome: Maria Margarida Gonçalves Benevides  
 Data de Nascimento: 27 de fevereiro de 1979

## 2 — Habilitações Académicas:

Licenciatura em Direito – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (1997/2003);

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores – Certificado de Aptidão Profissional (CAP), emitido pelo IEFPP, I.P. (fev. 2008).

## 3 — Experiência Profissional:

Junho de 2011 – julho 2013 – Exercício de funções jurídicas no Gabinete do Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações do XIX Governo Constitucional;

Outubro 2008 a junho 2011 – Consultora Jurídica da Direção de Serviços Jurídicos e do Contencioso da Secretaria-Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC), a exercer funções inerentes à categoria de técnico superior jurista, designadamente nas áreas de direito administrativo, com especial enfoque nas matérias relativas a obras públicas e transportes, recursos humanos, contratação pública e contencioso e pré-contencioso administrativo; Representante legal do MOPTC em ações administrativas especiais e comuns, bem como em processos cautelares, no âmbito de processos de expropriação, obras públicas, transportes e comunicações, intentados contra o Ministério ou respetivas Secretarias de Estado, ou em que fossem parte interessada;

2003-2008 – Jurista no Gabinete de Assessoria Jurídica e do Contencioso do Hospital Garcia de Orta, E.P.E., com especialização em matéria de relações jurídicas de emprego público e privado e na área da contratação pública;

2004-2006 – Frequência do estágio de advocacia na Ordem dos Advogados Portugueses.

## 4 — Outras experiências profissionais:

Desde 2004 – Elaboração, no exercício da atividade profissional, de diversos trabalhos escritos e manuais de procedimentos utilizados nos

serviços de recursos humanos e de aprovisionamento, respetivamente nas áreas de relações laborais e de contratação pública, com enfoque para a elaboração, em co-autoria, do trabalho «Regimes de Vinculação, de Carreiras e de Remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas – Reflexão e Considerações», aplicado aos Hospitais, E.P.E. (caso do Hospital Garcia de Orta, E.P.E.); Formadora em formações, seminários e workshops no HGO, E.P.E., no âmbito das relações jurídicas de emprego público e privado, no quadro de Entidades Públicas Empresariais (E.P.E.'s) e no âmbito da contratação pública.

## 5 – Formação profissional complementar:

Curso de formação «O Código dos Contratos Públicos» – INA, I.P. (nov. 2010);

Workshop «Boas Práticas no Tratamento de Reclamações» – Inspeção-Geral das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (set. 2010);

Curso de formação «O Código dos Contratos Públicos – Regime Substantivo» – INA, I.P. (out. 2009);

Curso de formação «Expropriações por Utilidade Pública» – NPF – Pesquisa e Formação (jan. 2009);

Seminário «O Novo Regime Jurídico de Emprego Público» – Secretaria-Geral MOPTC (jan. 2009);

Curso de formação «Os novos regimes de vinculação, carreiras e remunerações» – INA, I.P. (maio 2008);

Conferência «A Nova Contratação Pública» – Câmara de Comércio de Lisboa, Sociedade de Advogados PLMJ, RL (abril 2008);

Curso de formação «A Vigência e a Cessação do Contrato de Trabalho» – Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados (2005)

Curso de Inglês Jurídico (2003);

First Certificate in English – University of Cambridge (1995).

207375126

**Despacho n.º 14907/2013**

1 — Ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 3.º, nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 11.º e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo para exercer as funções de adjunta do meu gabinete a mestre Matilde Homem de Lucena Líbano Monteiro Vaz Pinto.

2 — Para efeitos do disposto no artigo 12.º do mesmo Decreto-lei a nota curricular da designada é publicada em anexo ao presente despacho, que produz efeitos desde 12 de setembro de 2013.

3 — Publique-se no Diário da República e promova-se a respetiva publicitação na página eletrónica do Governo.

4 de novembro de 2013. — O Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, *Sérgio Paulo Lopes da Silva Monteiro*.

## ANEXO

**(Nota curricular)**

## 1 — Dados Pessoais:

Nome — Matilde Homem de Lucena Líbano Monteiro Vaz Pinto  
 Data de nascimento — 24 de março de 1985

## 2 — Habilitações académicas:

2010 — Mestrado em Direito — “Global Legal Studies”, Faculdade de Direito de Lisboa da Universidade Católica Portuguesa.

2008 — Aluna convidada em programa de LLM na Duke University School of Law (Carolina do Norte, EUA).

2007 — Licenciatura em Direito, Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

## 3 — Experiência profissional:

Março 2013 – julho 2013 – Exercício de funções jurídicas no Gabinete do Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

Maio 2012 – fevereiro 2013 — Advogada Associada na Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, Sociedade de Advogados, RL.

Janeiro 2009 – maio 2012 – Advogada Estagiária na Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, Sociedade de Advogados, RL.

207392266

**Despacho n.º 14908/2013**

1 — Ao abrigo dos termos do n.º 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, designo a adjunta do meu gabinete, mestre Matilde Homem de Lucena Líbano Monteiro Vaz Pinto, para substituir o chefe do meu gabinete nas suas ausências e impedimentos.

2 — O presente despacho produz efeitos a 12 de setembro de 2013, inclusive, ficando por este meio ratificados todos os atos que entretanto